

GERAIS

Editorial

O número dois do quinto volume da Gerais inaugura sua entrada no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia - Pepsic. Este é mais um passo na qualificação e visibilidade da revista e que aponta para o gradual e constante crescimento desse periódico. Por meio dos recursos desse portal, poderemos obter dados que caracterizam a disseminação das investigações publicadas, possibilitando uma avaliação mais complexa do funcionamento e desenvolvimento da revista. Consonante com esta mudança, está a avaliação que recebemos no Qualis CAPES, na atualização de 2012. Apesar de nos mantermos como B3 na área de Psicologia, fomos avaliados como B2 na área Interdisciplinar. Esperamos que por meio da busca de novas indexações da revista, possamos continuar sendo bem avaliados. Essas conquistas têm sido facilitadas pelo apoio que, novamente, recebemos da FAPEMIG para editoração da revista, que tem reconhecido a qualidade do trabalho realizado e a importância da Gerais.

Resultado dos esforços coletivos de construção da revista, neste número apresentamos nove artigos, um relato de experiência e uma resenha. Abrindo o número, temos dois trabalhos inspirados pelos escritos de Michel Foucault. Em “A

formação da psicologia pela análise arqueológica”, Janaína Rodrigues Geraldin busca compreender a diversidade de conceitos, métodos e objetos que constituem a psicologia, guiada pelas contribuições de Foucault em ‘As palavras e as coisas’. No artigo “Identificando tecnologias de um dispositivo jurídico e seus efeitos na construção de uma biografia desviante”, Alyne Alvarez Silva e Ricardo Pimentel Mélo, a partir da noção foucaultiana de dispositivo, analisam um conjunto de técnicas disciplinares presentes em relatórios avaliativos sobre um jovem que cumpria medida socioeducativa de internação e que o atrelam a uma identidade infratora.

A seguir, temos duas investigações desenvolvidas no campo da saúde. Em ‘Um estudo sobre a “doença dos nervos” para além de um sofrimento incorporado’, Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo mostra como a preocupação e a ênfase no sintoma produzem não só uma manutenção do modelo biomédico, como também propicia o apagamento dos aspectos políticos e socioculturais presentes nas queixas. Debora Baracho e Luciana Nogueira Fioroni apresentam os resultados de uma pesquisa intervenção desenvolvida

na Estratégia Saúde da Família no estudo “O seu olhar melhora o meu”: o Apoio Matricial ampliando o olhar sobre o sofrimento’. Elas mostram como os participantes construíram um conhecimento sobre o sofrimento, o qual permitiu a ampliação do olhar e da escuta.

Investigando diferentes aspectos da adolescência e das práticas educativas, temos outros três artigos. Em “Caracterização do comportamento sexual de adolescentes: Iniciação sexual e gênero”, Cristina Benites Tronco e Débora Dalbosco Dell'Aglio analisam os dados de uma amostra de Porto Alegre e apontam que a iniciação sexual dos adolescentes ocorreu, em geral, com parceiros mais velhos com os quais havia um vínculo afetivo, bem como, se deu de acordo com determinados estereótipos de gênero. Karla Rafaela Haack, Josinéia dos Santos de Lemos Vasconcellos, Sílvia Dutra Pinheiro e Laíssa Eschiletti Prati caracterizam a resiliência em adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Vale do Paranhana, no artigo “Resiliência em adolescentes em situação de vulnerabilidade social”. Denise Falcke, Larissa Wolff da Rosa e Victor Amadeu Thomazi Steigleder buscaram conhecer os estilos educativos de pais de crianças em idade escolar no estudo ‘Estilos parentais em famílias com filhos em idade escolar’. Os autores concluíram que apesar de haver o predomínio do estilo parental ótimo e autoritativo, ainda é necessário uma atenção dos profissionais, pois muitos pais estão classificados como regular abaixo da média ou de risco.

Em “Validade de Construto do Conjunto de Testes de Inteligência Cristalizada (CTIC) da Bateria de Fatores Cognitivos de Alta-Ordem (BaFaCAIO)”, Cristiano Mauro Assis Gomes investiga a validade de construto do Conjunto de Testes de Inteligência Cristalizada (CTIC). No artigo seguinte, “Técnicas Hipnóticas, Dor Crônica e a Emergência do Sujeito’, Maurício da Silva Neubern critica certas pesquisas sobre hipnose e dor crônica que não enfatizam o papel do sujeito na terapia, e mostra, ao contrário, como as técnicas hipnóticas propiciam a emergência do sujeito junto a pacientes portadores de dores crônicas.

Na seção de relatos de experiência, Sônia Regina Corrêa Lages descreve “A experiência de intervenção feita por alunos de Psicologia numa escola pública em Minas Gerais”. A autora aponta, por um lado, para a importância da escola aprender a lidar com a diversidade cultural e, por outro, para a necessária construção de uma visão crítica nos estudantes de Psicologia.

Finalizando, temos a resenha de Rodrigo Diaz de Vivar y Soler sobre o livro ‘Sacher-Masoch: o frio e o cruel’ de Gilles Deleuze, no qual ele aponta que a complementaridade entre Sade e Masoch não é da ordem psicopatológica, mas histórica e ética, pois ambos problematizam normas pelo contexto da crueldade da sociedade.

Boa leitura!

Emerson Rasera